

José Zorrilla de San Martín's monument to the gaucho is a bronze equestrian sculpture on a pedestal in pink granite, in which homage is paid to the gaucho and the anonymous heroes who fought for the independence of Uruguay.

The monument itself captures the essential moment, the warrior action on horse and fencing a spear. It is the gaucho participating in the struggle for independence. But the base goes beyond said heroic glorification and illustrates his productive incorporation into the rural society, in which their culture, uses and habits become tradition and form part of the national identity.

On the west side, in vertical direction, "The Holocaust" is represented: a gaucho wounded in battle, protected by a feminine figure carrying a flag and who represents the Homeland.

On the south side, in horizontal direction, a taming scene can be seen.

On the east side, in vertical direction, an old gaucho sitting under an ombú tree, transmits his trades and knowledge to a young country man.

On the north side, in horizontal direction, a rural scene can be seen which includes a guitar, women and children, a wagon, oxen and work tools. Definitely far from the image of the gaucho as predator and idler, here he is associated with family and work.

As national archetype and guardian of traditions, the gaucho is guessed or presupposed on every ranch or farm and in every field task.

O monumento ao gaúcho de José Zorrilla de San Martín é uma escultura equestre de bronze sobre um pedestal de granito rosa, que homenageia o gaúcho e os heróis anônimos que lutaram pela independência do Uruguai.

O próprio monumento capta o momento essencial, o da ação do guerreiro, a cavalo e empunhando uma lança. É o gaúcho participando da luta pela independência. Mas a base vai além desta glorificação heroica e ilustra a sua incorporação produtiva na sociedade rural, em que a sua cultura, costumes e hábitos se tornam tradição e fazem parte da identidade nacional.

No lado oeste, na vertical, está representado “O Holocausto”: um gaúcho ferido em combate, que é protegido por uma figura feminina portadora de uma bandeira, representando a Pátria.

No lado sul, horizontalmente, vê uma cena de adestramento.

No lado leste, verticalmente, um gaúcho idoso senta-se sob uma árvore umbu, transmitindo suas habilidades e conhecimentos a um jovem homem do campo.

No lado norte, horizontalmente, há uma cena rural que inclui um violão, mulheres e crianças, uma carroça, bois e ferramentas de trabalho. Definitivamente distante da imagem do gaúcho como predador e ocioso, aqui ele é associado à família e ao trabalho.